



Da Ameaça ao Território À Proposição de Direitos Territoriais



28 a 30 de Setembro de 2009
Brasília - DF

Para se contrapor a ausência de Políticas Públicas para a Pesca Artesanal e a falsa idéia de participação dos pescadores e pescadoras nós realizamos a Conferência da Pesca Artesanal. Durante a Conferência, os diversos grupos temáticos, indicaram como resultado das discussões os conflitos com os grandes projetos que ameaçavam até a continuidade da atividade pesqueira. A perda do território apareceu como elemento central.

Nós, pescadores e pescadoras artesanais, agentes de pastorais sociais, representantes de entidades e movimentos sociais presentes no ***Seminário Nacional sobre Território Pesqueiro***, realizado nos dias 21, 22 e 23 de Outubro de 2010, em Olinda/PE, após uma profunda reflexão da situação em que se encontram os territórios pesqueiros no Brasil... e, com indignação, denunciemos as destruições e ameaças que o sistema econômico capitalista, neoliberal, está impondo aos recursos naturais e ao processo de reprodução física e cultural das comunidades pesqueiras.

Carta do Encontro



O que tem ameaçado o Território Pesqueiro



O que tem ameaçado o Território Pesqueiro



- **CARCINICULTURA**

É a técnica de criação de camarões em viveiros. Tem deixado no mundo inteiro um rastro de violência e insustentabilidade. Representa uma das atividades no mundo que mais degrada áreas de manguezais e reduz o habitat de numerosas espécies.



- **CARCINICULTURA**



- **MINERAÇÃO**

A intensificação de atividades de mineração recoloca o Brasil numa condição de exportador de matéria-prima mineral à custa da destruição de recursos naturais e contaminação de mananciais de água, de pescados e da população, causando doenças.



Polo Miner



- **A POLÍTICA ENERGÉTICA**

É praticada no Brasil uma política energética destinada a subsidiar a energia produzida em grandes volumes em vista de diminuir os custos da produção industrial voltada para exportação. No alto custo desta água e desta energia, que é pago pelas populações tradicionais e todo o povo brasileiro não são contabilizados os rios destruídos, estuários afetados, populações expulsas de seus territórios, estoques pesqueiros diminuídos ou eliminados.



- **HIDRELÉTRICAS**

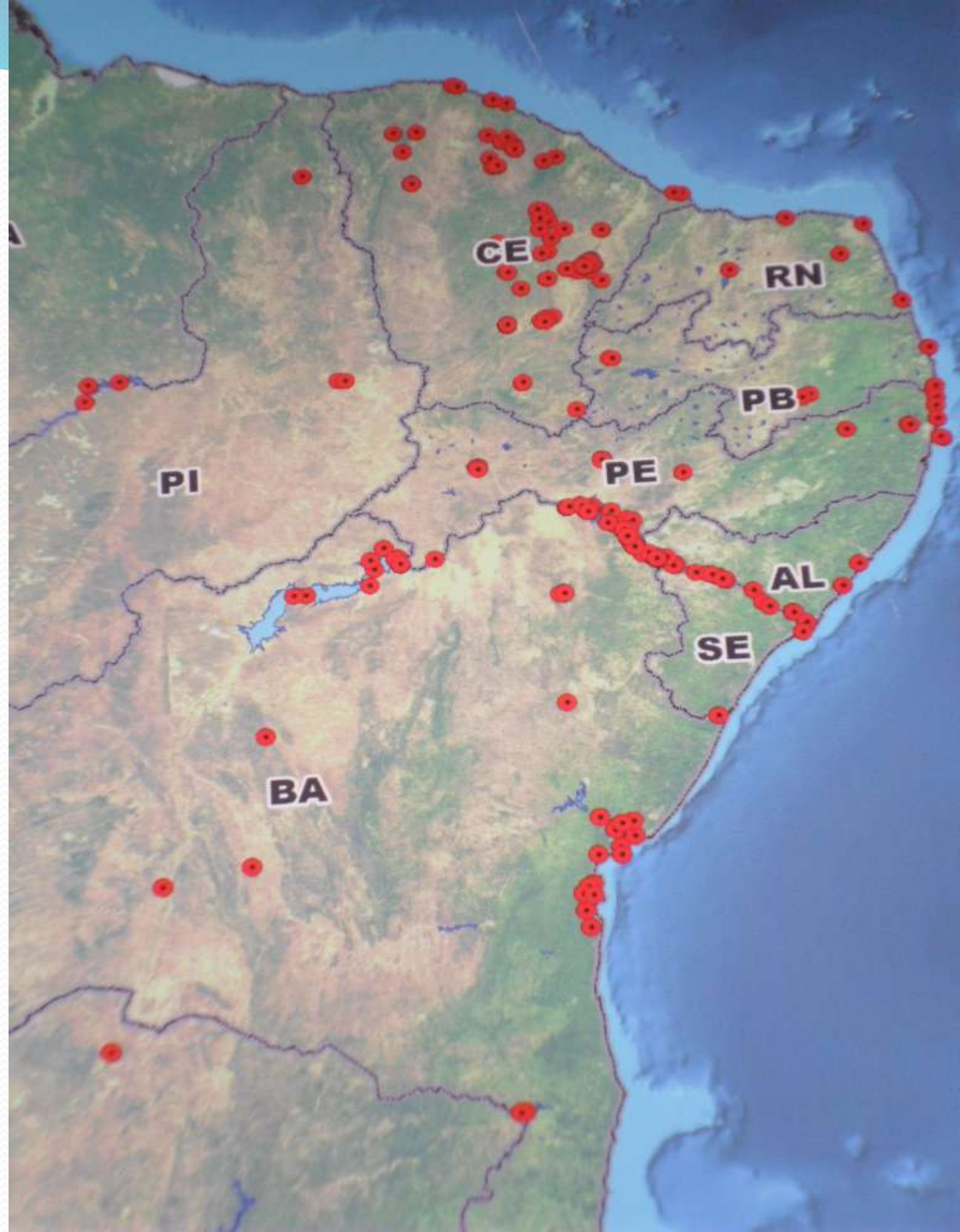
Têm um custo social e ambiental muito alto. A maioria das barragens construídas nos rios brasileiros foi à custa da expulsão de quase um milhão de pessoas. Elas usam **BARRAGENS** que alteram o curso dos rios, impedindo a piracema. Trazendo, assim, um impacto significativo para pesca, pois barram o processo natural da correnteza, das cheias e vazantes. O que não permite que se reproduzam as espécies importantes para a segurança alimentar, nutricional e econômica das comunidades.



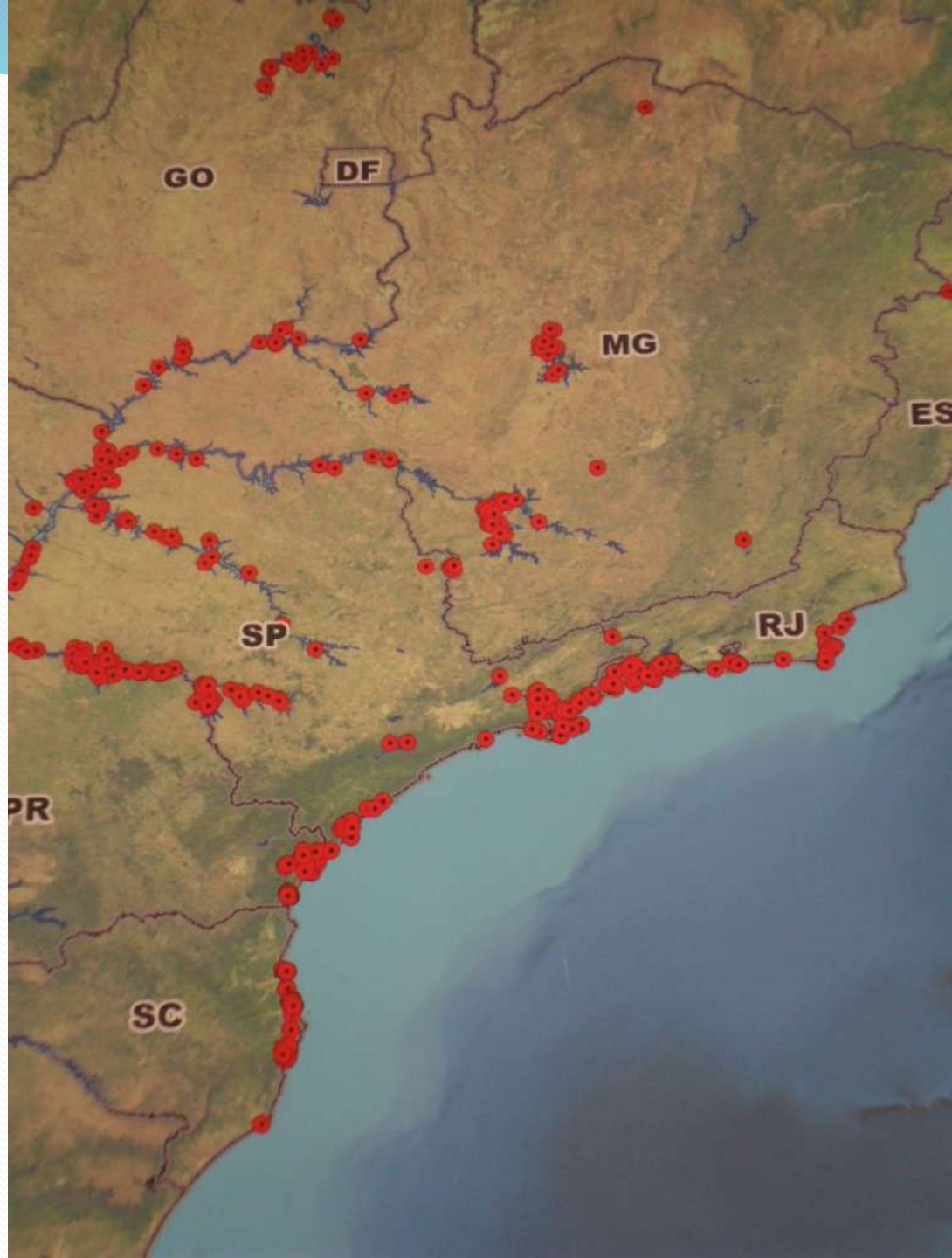


Os Militantes do MPP num momento de reivindicação como o Ministério da Pesca e Aquicultura, após a realização do Grito da pesca Artesanal, se depararam com os quadros seguintes:

**Empreendimentos
Aquícolas com
pedido de
Autorização de
Uso das Águas na
Região Nordeste.**



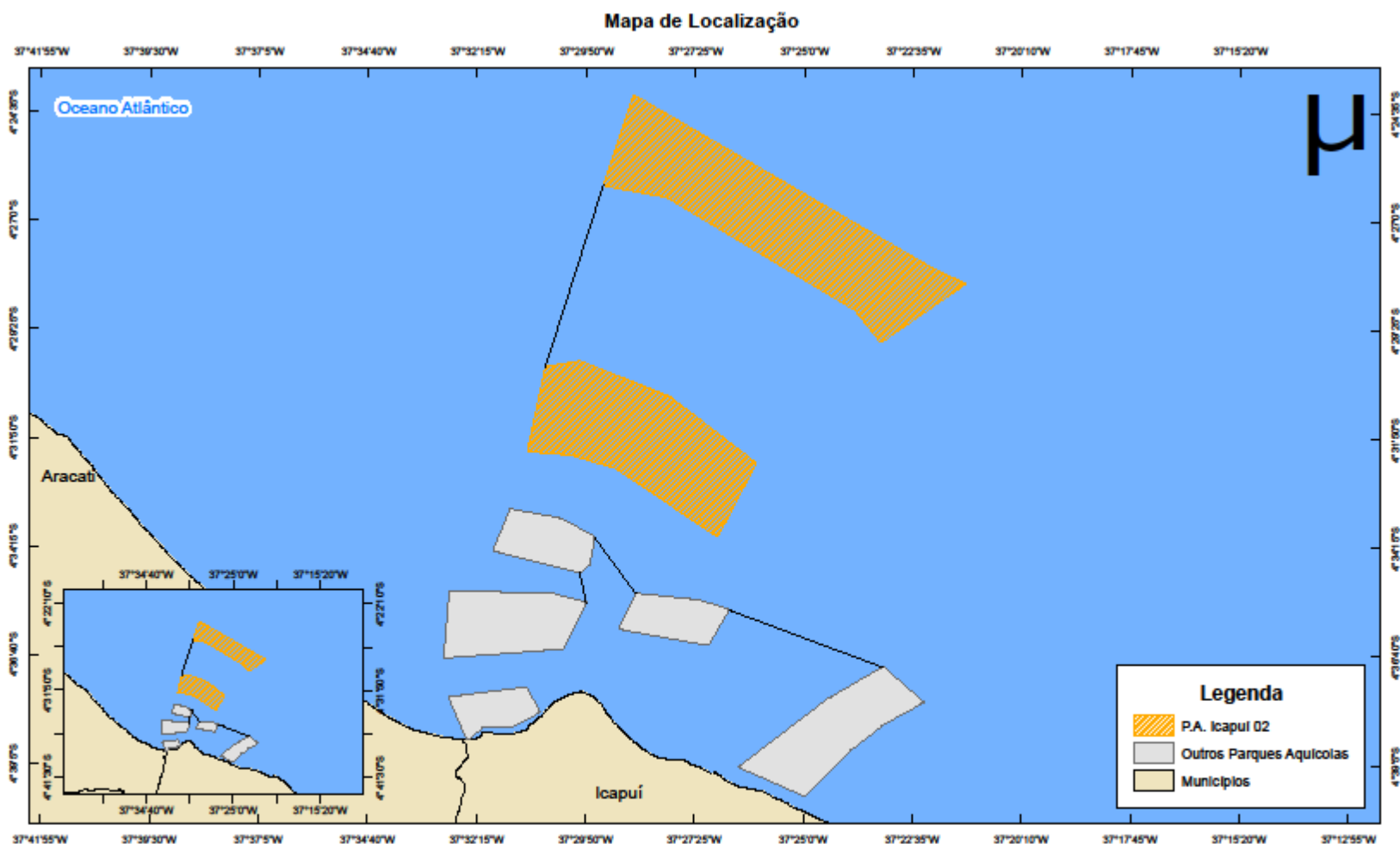
**Empreendimentos
Aquícolas com
pedido de
Autorização de
Uso das Águas na
Região SUDESTE .**





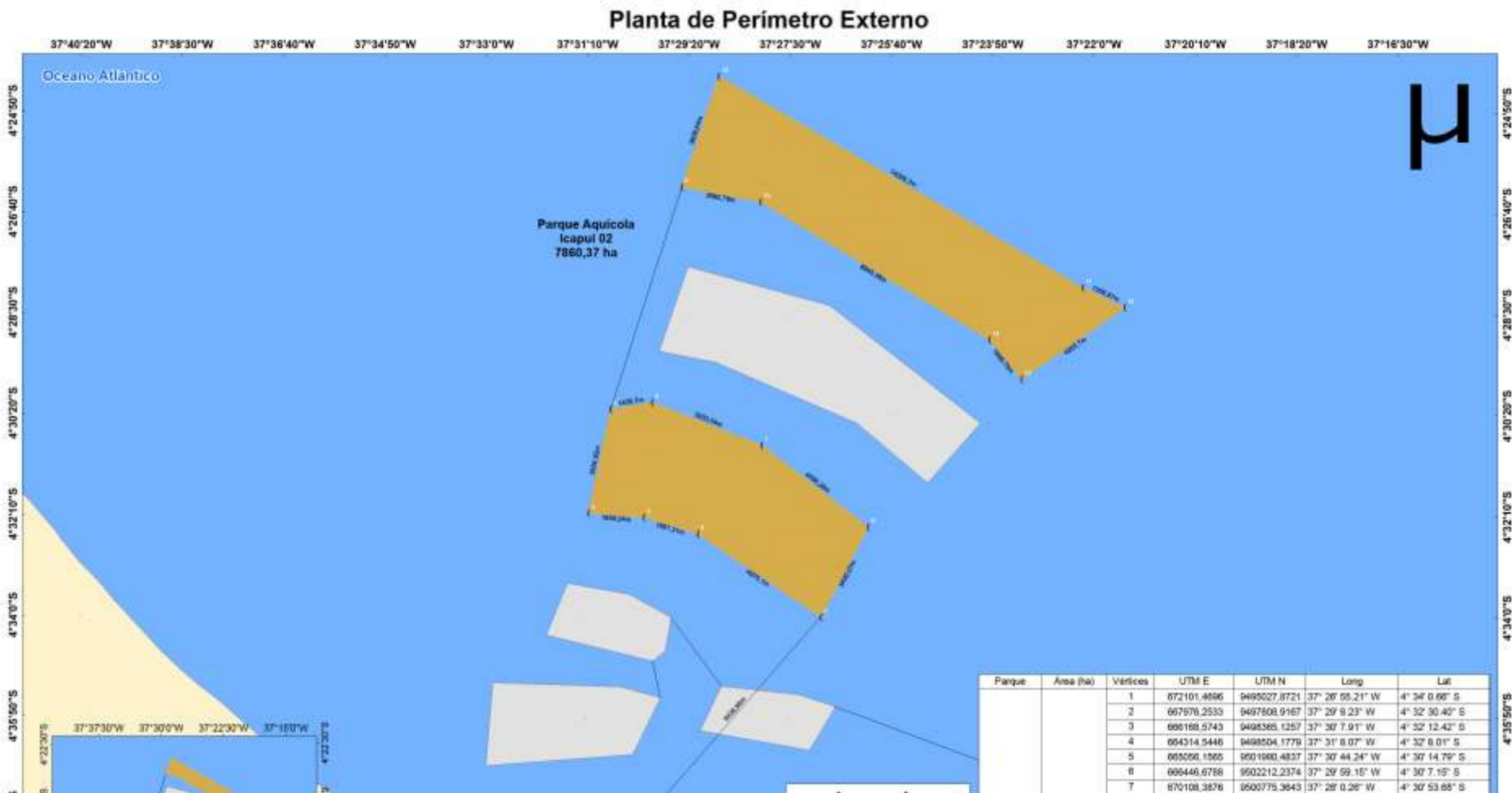
**Autorizações de
uso em processo
nas Águas Doces**

ONDE ESTÁ O 0,5% DAS ÁGUAS PÚBLICAS QUE ESTÃO SENDO PRIVATIZADAS



Parque Aquícola Icapuí 02		0 1 2 4 6 8 Km	
Parque Aquícola Icapuí 02			
Localidade: Oceano Atlântico		Estado: Ceará	
Data: 18/06/2013	Papel: A4	Escala: 1:200 000	
Projeto Nacional de Autorização de Uso de Águas da União para Fins de Aquicultura - SINAU Departamento de Planejamento e Ordenamento da Aquicultura em Águas da União - DEAU Secretaria de Planejamento e Ordenamento da Aquicultura - SEPOA Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA		Projeção Universal Transversa de Mercator - UTM Fuso 24S Ref. Planimétrico: South American Datum - SAD69 Ref. Altimétrico: Marégrafo de Imbituba	

ONDE ESTÁ O 0,5% DAS ÁGUAS PÚBLICAS QUE ESTÃO SENDO PRIVATIZADAS





Diante das ameaças e os constantes conflitos, os pescadores e pescadoras em 2011, decidiram construir de forma coletiva **uma campanha nacional** pela regularização dos territórios das comunidades tradicionais pesqueiras, objetivando fortalecer ou provocar a resistência entre as comunidades, garantir o direito ao território e sensibilizar a sociedade sobre a realidade dos pescadores e a ameaça aos recursos naturais.

COM OBJETIVO DE:

- 1º Empoderar as comunidades pesqueiras sobre os direitos territoriais;
- 2º Sensibilizar a sociedade sobre a importância, as ameaças e violações de direitos que sofrem comunidades pesqueiras artesanais;
- 3º Fortalecer a luta dos Pescadores e Pescadoras no Brasil;
- 4º Arrecadar 1.403.000 para a Lei de Iniciativa popular a cerca da regularização dos territórios das Comunidades Tradicionais Pesqueiras.
- 5º Conquistar instrumento jurídico que reconheça e regularize os territórios tradicionais pesqueiros.

FOI REALIZADO UM SEMINARIO PARA DISCUTIR O CAMINHO A SER PERCORRIDO E VER COM QUEM PODERIA CONTAR.



Foram realizadas Caravanas de Mobilização Alagoas



Piaçabuçu

Penedo



Caravanas na Bahia



Litoral Norte



Litoral Sul

Caravana no Ceará



Caravana no Espírito Santo



Norte

Sul



Caravana em Natal



Caravanas em Pernambuco



Itamaracá

Petrolândia



Caravana no Piauí



Caravana no Norte



Amazonas



Rio Branco



CARAVANA NO SUL-PARANÁ



CARAVANA NO SUL – SANTA CATARINA





SEMINÁRIOS e DEBATES





Lançamento da Campanha em Brasília





QUEM APOIA A CAMPANHA?

- Via Campesina Brasil
- Movimento dos Pequenos Agricultores,
- MAB
- MST
- CPP
- CÁRITAS BRASILEIRA
- CIMI
- CPT
- NEGA – UFRPE
- LETNO-UEFS
- GEMARES-UFSG
- GEOGRAFAR – UFBA
- CNBB
- MISEREOR
- CESE
- SSPN
- FUNDAJ
- AMB
- RENAP
- Caldeirão
- AATR
- MCP
- ANAÍ
- Rede MangueMar Brasil;
- Entre outros...

PRINCIPAIS GARGALOS

- MODELO DE DESENVOLVIMENTO QUE AMEAÇA O MODO DE VIDA DAS COMUNIDADES PESQUEIRAS;
- PRIVATIZAÇÃO DAS ÁGUAS E FALTA DE REGULARIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS DOS PESCADORES E PESCADORAS;
- CRIMINALIZAÇÃO DOS PESCADORES;
- A AUSÊNCIA DE ORDENAMENTO PESQUEIRO SÉRIO;
- A AUSÊNCIA DE ESTATÍSTICA CONFIÁVEL DA PESCA NO BRASIL QUE PERMITA A GESTÃO E MOSTRE A IMPORTANCIA ECONOMICA E SOCIAL DOS PESCADORES E PESCADORAS;
- A AUSENCIA DE UMA POLÍTICA SÉRIA E À ALTURA DA IMPORTANCIA SOCIAL E ECONOMICA DESTE SEGUIMENTO QUE DESENVOLVA OS MAIS 1.500.000 TRABALHADORES ENVOLVIDOS NO SETOR

REALIZAÇÃO

